



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Agricultura Orgânica		
Título:	Reunião Ordinária N. 31		
Local:	Sala de Reuniões da SMC, Anexo A do MAPA, 2º Andar		
Data da reunião:	01/12/2017	Hora de início:	08:30

Pauta da Reunião

08:30hs Abertura da Reunião. Presidente da Câmara Luiz Demattê
08:50hs Aprovação da memória da reunião anterior.
09:00hs Andamento do Decreto que altera o Decreto sobre a Lei dos Agrotóxicos. Depto de Insumos Agrícola
09:50hs Cenário sobre produção de sementes orgânicas. Presidente da Câmara. Luiz Demattê
10:30hs Processo para obtenção das especificações de referência e para registro de produtos fitossanitários aprovados para uso na agricultura orgânica. Sr.ª Virgínia Lira COAGRE
10:50hs Informações sobre revisão das normas de produção orgânica consulta pública. Sr.ª Virgínia Lira
11:10hs Interesse da Corregedoria Geral da União - CGU em apresentar o tema Compliance na reunião da Câmara
11:40hs Andamento da composição de grupo de trabalhos Sr.ª Virgínia Lira . COAGRE
12:10hs Projeto de lei 8449/2017 que altera a lei 6.370 de 1976 que trata de cosméticos na ANVISA – Rogerio Dias
12:30hs Assuntos Gerais
13:00hs Encerramento da Reunião

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ CARLOS DEMATTÊ FILHO	FMO	PR	
2	VIRGINIA MENDES CIPRIANO LIRA		PR	
3	AYRTON JUN USSAMI		PR	
4	ROBERTO GUIMARÃES CARNEIRO	ABA-AGROECOLOGIA	PR	
5	JOSE ANTONIO AZEVEDO ESPINDOLA	EMBRAPA	PR	
6	FRANCISCO VILELA RESENDE	EMBRAPA	PR	
7	ROMEU MATTOS LEITE	FBSPG	PR	
8	ALETHEA DE FREITAS MACENA	ORGANIS	PR	
9	JOÃO DALDEGAN SOBRINHO	SEAD	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

**Abertura da 31ª RO**

No dia 01 de dezembro de 2017, foi aberta a 31ª RO da Câmara Temática de Agricultura Orgânica pelo seu presidente Luís Carlos Dematté, na sala de reuniões da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo - SMC/MAPA, no primeiro andar do anexo A, do MAPA, Brasília DF, que agradeceu a presença de todos.

Aprovação da Ata da 30ª RO

Foi colocada para apreciação a Ata da RO nº 30, previamente enviada aos membros, tendo sido aprovada por unanimidade e levada para assinatura dos presentes.

Apresentações Cenário sobre a produção de sementes orgânicas

Sakae Kinjo, da FMO/CPMO explicou aos membros que a partir da alteração da IN 46/2011, pela IN 17/2014, o prazo para uso exclusivo de sementes e mudas orgânicas foi extinto e, em contrapartida, as CPORg-UF devem compor lista de sementes e mudas disponíveis no mercado para produtores orgânicos de seu estado.

A Câmara solicitou à COAGRE que emita uma orientação para as CPORg-UF sobre a construção da lista de sementes e materiais de propagação. Que produza um material cuidadoso, informando sobre os aspectos positivos desta lista e desmitificando algumas crenças. Por exemplo, que a existência da lista proíba o uso de outros materiais. Devem ser desenvolvidas ações de capacitação de produtores, para preservação da qualidade das sementes em aspectos genéticos e produzidas as cartilhas de boas práticas de produção de sementes e mudas.

A Câmara solicitou à COAGRE também que publique no site do MAPA, o banco de dados de sementes orgânicas, e que é preciso estudar se as sementes sem tratamentos também devem ser inclusas.

A COAGRI foi incumbida de incluir nas alterações propostas para a IN 46/2011, que não pode ter fusão de protoplasma na produção de sementes orgânicas. A recomendação da CTAO para alterar o texto é a seguinte: “proibir a produção de sementes orgânicas de cultivares resultantes do uso desta técnica, e também o uso para obtenção de novas cultivares. Permitir o uso de sementes com fusão de protoplasma, exclusivamente, para produção de produtos finais comercializáveis destinados ao consumo”. Por outro lado, a Coordenação necessita fazer uma consulta para a Coordenação de Registro Nacional de Cultivares - RNC, solicitando a possibilidade de obter informação a respeito de sementes produzidas a partir da fusão de protoplasma.

Discutir com a Coordenação de Sementes e Mudas do MAPA, a necessidade de prorrogar o prazo estabelecido de multiplicação de sementes S2, conforme solicitado pela CSM/RS, devido à não disponibilização de material de reprodução, de categorias superiores à categoria S2 pelas mantenedoras, para campos instalados até a safra 2018/2019. Essa situação de indisponibilidade por parte das mantenedoras ainda persiste, e para tanto a COAGRI deve solicitar a Secretaria Executiva do MAPA que prorogue a Nota Técnica



(NT25/2013 CSM/DFIA/SDA/MAPA) que permite a utilização de sementes de categoria S2 de Oleirícolas.

Alteração do Decreto de Agrotóxicos

Carlos Ramos Venâncio, Coordenador-Geral de Agroquímicos e Afins – CGAA/DFIA/SDA falou do Comitê de Assessoramento Técnico de Agrotóxicos – CTA, composto pelo Mapa, Anvisa e Ibama para alteração do Decreto que trata da regulamentação dos agrotóxicos. Dentro das alterações propostas, inicialmente, está a de proibir a produção de BioInsumos para uso próprio, justificado por risco à saúde e ao meio ambiente. No entanto, representa prejuízo e risco de penalização dos produtores orgânicos, por adotarem o uso de BioInsumos em suas práticas cotidianas. Mencionada a possibilidade de pós-registro de produtos fitossanitários, registrados pela via convencional, para que façam parte da lista de produtos fitossanitários aprovados para uso na agricultura orgânica. A COAGRE participará da reunião do GT para revisão do Decreto de Agrotóxicos, para assegurar que as alterações não causem prejuízos para a produção orgânica.

Estudos das outras substâncias componentes da fórmula dos produtos fitossanitários
Tereza Cristina Saminez, da COAGRI falou sobre Decreto 6.913/2009 que alterou o Decreto 4.074/2002, que regulamenta a Lei de Agrotóxicos, e cria a via alternativa para registro de produtos fitossanitários com o uso aprovado para a agricultura orgânica. A CTAO deverá criar um grupo de trabalho de insumos composto por farmacêuticos, bioquímicos e especialistas da área. Hoje possuem 29 especificações de referência. Irão indicar nomes para estes especialistas que possam contribuir nesta temática. Será elaborada uma carta convite pela CTAO, convidando os especialistas e os núcleos de estudo em agroecologia ficando para a Tereza a responsabilidade desta etapa.

No âmbito da CNAPO existe a Subcomissão temática de insumos que vem tratando da criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de sugestões relacionadas ao Programa Nacional de Bioinsumos a ser criado. Neste sentido a Câmara Temática no seu papel junto ao MAPA, promoverá esforços para a devida sensibilização do MAPA neste objetivo. Assim, uma comissão da Câmara Temática solicitará uma audiência junto ao gabinete do ministro para a criação do grupo de trabalho e das devidas nomeações, sobre tudo, do coordenador do grupo para tratarmos do desenvolvimento do Programa Nacional de Bioinsumos.

Sobre a consulta pública da IN 46/2011

Virgínia explicou que antes do Natal deve ser finalizada a nota técnica sobre as alterações da IN 46. No início do ano de 2018 com consulta pública em aberto. Contemplando as sementes e cogumelos. Foi aconselhado analisar os anexos com cuidado e dar preferência das propostas vindas das CPORg. As tabelas de mudanças poderão ser enviadas para a



CPORG.

Projetos de Lei sobre Cosméticos Orgânicos

Claudimir Sanches da COAGRE falou sobre o projeto de lei que cria os cosméticos orgânicos. Explicou que o controle de cosméticos não é competência do MAPA, mas sim da ANVISA. Carlos Bezerra disse para alteraram a lei e dá a ANVISA a competência e atribuição de credenciar. As certificadoras que irão certificar os cosméticos orgânicos. A CTAO defende que devemos continuar com selo único e realizar um trabalho junto com a ANVISA, pois já temos a mesma situação por exemplo nas geleias que estão no Ministério da Saúde - MS. O grande problema dos cosméticos é que não tem uma lista de referência, cosméticos com 50% de orgânico poderiam ter o selo? Somos contrários a se criar um outro sistema de certificação orgânica. Para o cosmético não é produto certificado, mas sim os ingredientes. Este posicionamento tirado pela CTAO, e enviar este posicionamento para a assessoria parlamentar do MAPA. Comunicação da CTAO a ANVISA, para Chefia da Área GHCOS.

Sobre Exportação de Orgânicos

Henrique Pena, da Usina Jales Machado, maior exportador de açúcar orgânico. Todas sofrem o mesmo problema da ausência de um NCM específico para açúcar orgânico, portanto há o entendimento de que traria vantagens ampliando a comercialização e a agregação de valor no açúcar orgânico. Empresas exportadoras de açúcar em volumes: 1^a Agropalma, 2^a Jales Machado, 3º Native 50% do açúcar exportado é destinado aos Estados Unidos. 40% são destinados a Europa. 10% destinado ao resto do mundo. Destes 40% que são destinados a Europa: decisões da comunidade europeia está reduzindo dramaticamente o volume de açúcar brasileiro, devido a criação de taxas adicionais ao açúcar brasileiro. Formalizar esta consulta na Secretaria de Comercio Exterior - MDIC com uma exposição de motivos para se criar um NCMs destinado a produção orgânica, e desta consulta termos uma resposta formal sobre este posicionamento.

Para avançar neste trabalho a CTAO criou um Grupo de Trabalho de exportação formado por: Katiane (coordenadora do GT), Luiz Henrique Witzler, Andrea Parrila, Cláuber, Henrique Pena, Celio MDIC.

11-Preparar para as próximas reuniões das STs.

Pegar sempre os relatos da STs que acontecem nas reuniões da CNAPO e informar para os membros da CTAO ganhando sinergia entre esses dois fóruns. CTAO criou um GT OGM e nesta primeira etapa vai tratar das regras de convivência e de áreas livres de OGMs. Integrantes do GT: Romeu, Rogerio e Reginaldo Morikawa.

No final da reunião foi lida e aprovada a solicitação de participação na CTAO pela APOL – Associação de Produtores Orgânicos de Londrina cuja representante nomeada pela APOL é a Katiane Gouveia.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Foi encerrada a reunião e registrado a presença de: João Daldegan Sobrinho – SEAD, Tereza Cristina Saminez – COAGRE ,André Araújo – SEAD, Claudemir Sanches – COAGRE, Andrea Parrila – SRI/MAPA, Luiz Demattê – FMO/CPMO, Francisco Resende – EMBRAPA Hortaliças Sakae Kinjo – FMO/ CPMO Rogerio P. Dias – ABA Ayrton Jun Ussami – Secretaria das Câmaras Luiz H. Witzler – IBD CERT Romeu M. Leite – Fórum SPG Virgínia M. C. Lira - COAGRE Katiane Gouvêa – APOL Maria Raquel Silva - COAGRE Glauber Cruz – ORGANIS Célio - MDIC Jaqueline Henrique Pena – Jales Machado

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------